



Ato dos federais toma a Esplanada

Mobilização pelo atendimento das reivindicações continua nos estados e no DF



17.03: servidores marcham na Esplanada dos Ministérios

Numa demonstração de disposição para a luta, mais de dois mil servidores participaram de ato na Esplanada dos Ministérios, dia 17.03. Mais uma vez, o funcionalismo cobrou do governo o atendimento de suas reivindicações: efetividade das negociações em andamento e reabertura das negociações interrompidas, isonomia entre ativos, aposentados e pensionistas, data-base e correção das distorções salariais e de benefícios existentes entre as carreiras do Executivo e em relação aos Poderes Legislativo e Judiciário.

Os servidores também cobraram a retirada do Projeto de Lei Complementar (PLP) 549/09, que congela o salário dos servidores públicos das três esferas

por dez anos (leia mais na página 4).

Seguindo o calendário aprovado na Plenária Nacional da Condsef, de 18.03, um novo ato será realizado nos estados nesta terça-feira, dia 23.03. No dia 07 de abril, novas paralisações de 24 horas serão organizadas pelo Dia Nacional de Luta. Indicativo de greve foi aprovado para o dia 13.04. No dia 10.04, a Condsef realiza uma nova Plenária Nacional para avaliar e votar o calendário de atividades.

No DF, a mobilização dos servidores se intensifica nessa e na próxima semana, com o término do prazo acordado pelo governo para a finalização das discussões com setores como Advocacia-Geral da

União (AGU), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ibama e Instituto Chico Mendes (ICMBio). Outros órgãos também estão organizados e mobilizados para a reabertura de negociações (leia as páginas 2 e 3). Paralisações e assembleias estão agendadas em diversos locais de trabalho (veja Agenda).

Também no sentido de mobilizar os aposentados e pensionistas de sua base, o Sindsep-DF convoca para o dia 16 de abril assembleia do setor (veja página 4).

AGENDA DE BRASÍLIA

Segunda-feira - 22.03

- Panfletagem dos servidores do **Ibama/ICMBio** durante o seminário "Águas e Cidadania"

Terça-feira - 23.03

- Reunião dos servidores da **AGU** com o Planejamento
- Assembleia dos servidores da **Cultura** - 11h - na área externa do MinC (bloco B).

Quarta-feira - 24.03

- Ato dos servidores do **MFazenda**, seguido de assembleia, a partir das 11h, em frente ao Ministério da Fazenda
- Assembleia dos servidores **MPlanejamento** que trabalham no prédio do DNIT - 10h - portaria

Quinta-feira - 25.03

- Ato dos servidores do **Ibama/ICMBio** em frente a sede do Ibama - 7h30
- Reunião dos servidores do **MMA/Ibama/ICMBio** com o Planejamento - 15h - em frente ao Bloco C
- Reunião extra dos servidores do **FNDE** e **INEP** com o Planejamento
- Assembleia dos servidores da **Junta Comercial** - 11h - no órgão

Sexta-feira - 26.03

- Reunião dos servidores do **MFazenda** com o Planejamento para discutir a incorporação da GAE
- Assembleia dos servidores do **Ibama/ICMBio** - 9h30 - auditório nº 1 do Ibama

Segunda-feira - 29.03

- Última reunião dos servidores da **AGU** com o Planejamento
- Última reunião dos servidores do **MTE** com o Planejamento

Terça-feira - 30.03

- Ato dos servidores do **Ibama/ICMBio** com o Planejamento
- Última reunião dos servidores do **INEP** com o Planejamento, às 10h30, na SRH/MPlanejamento
- Vigília dos servidores do **MMA/Ibama/ICMBio** para acompanhar última reunião de negociação com o Planejamento - a partir das 14h.
- Última reunião dos servidores do **FNDE** com o Planejamento, às 17h, na SRH/MPlanejamento



18.03: reunião dos fazendários com o secretário-executivo da Fazenda, Nelson Machado

MFazenda

DF organiza novo ato para esta quarta

Os servidores do Ministério da Fazenda paralisaram suas atividades no dia 17.03. Em assembleia realizada na data, o setor decidiu intensificar os trabalhos de convencimento dos parlamentares pela reabertura das negociações. Os fazendários também discutiram a possibilidade de deflagração de uma greve. O que só deverá acontecer depois que todas as tentativas de reabrir as negociações forem esgotadas. A categoria busca uma reunião com os ministros

Guido Mantega, Dilma Roussef ou Paulo Bernardo. Nesta quarta-feira, dia 24.03, os servidores do DF realizam um novo ato, desta vez em frente ao Ministério da Fazenda, a partir das 11h.

Machado nega equalização

No dia 18.03, em reunião com a Condsef, o secretário-executivo da Fazenda, Nelson Machado disse que não vê necessidade de equalização com o Seguro Social, tendo em vista que os previdenciários

não se fixaram na Fazenda, perdendo o sentido do cumprimento deste item do acordo. O secretário afirmou que o ministério não vai propor revisão da tabela de 2010 e que não pode se comprometer para o ano de 2011.

A Seção Sindical na Fazenda fará uma avaliação do resultado da reunião na segunda-feira, dia 22.03, a partir das 9h, para definir as próximas ações e propostas a serem levadas à categoria no dia 24.03.

MCultura

Servidores querem reabrir negociações

No Encontro Nacional dos servidores do Ministério da Cultura e vinculadas, dia 17.03, o setor decidiu participar do Dia Nacional de Luta dos Federais, convocado pela Condsef, dia 23.03. Na data, os servidores do DF realizam assembleia, às 11h, na área externa do MinC (bloco B), para discutir a proposta do MinC referente a RT e a GQ, fazer um balanço do processo e discutir a posição da categoria. Os estados têm até o dia 26.03

para realizar assembleias por local de trabalho, com vistas a superar pendências e apresentar sugestões para debater com o governo. Nestas assembleias, a categoria também deve deliberar sobre indicativo de greve para o dia 13 de abril, conforme calendário aprovado pela Plenária Nacional da Condsef. O setor decidiu também retomar o trabalho de apoio parlamentar e cobrar do governo uma proposta oficial referente a RT e GQ/aglutinação de cargos.

Junta Comercial

Servidores denunciam más condições de trabalho

A direção do Sindsep-DF recebeu diversas denúncias de servidores da Junta Comercial do DF sobre as más condições de trabalho. As reclamações vão desde a carência de equipamentos, como computador, a falta de limpeza e higiene no local de trabalho. Há também casos de servidores que foram colocados para exercer funções de coordenadores de equipe

e/ou chefia com atribuições que vão além do seu cargo sem receberem com isso a devida compensação financeira. Diante dessas denúncias, o Sindsep-DF marcou assembleia para a quinta-feira, dia 25.03, às 11h, na Junta Comercial. Na oportunidade, serão discutidas e aprovadas as reivindicações do setor para serem entregues à direção do órgão.

Funasa

Sindsep-DF se reúne com o GDF

A Seção Sindical do Sindsep-DF na Funasa e a comissão de servidores que recebem a GACEN/GECEN se reuniram, dia 18.03, com o coordenador Especial para Assuntos Sindicais do GDF, Ilair Antônio Tumelero, para discutir a extensão das 30 horas e da PASUS a todos os servidores cedidos ao GDF e o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que estuda o retorno de 162 servidores da Funasa ao combate à dengue. Esses servidores foram afastados do trabalho de campo em 2008. Caso o TAC seja firmado, os



18.03: reunião do Sindsep-DF e servidores com o coordenador Especial para Assuntos Sindicais do GDF, Ilair Antônio Tumelero

servidores passarão a receber temporariamente a Indenização de Campo, no valor de R\$ 990,00. A as-

essoria ficou de repassar as demandas ao governador em exercício, Wilson Lima. Assim que o GDF informar

seu posicionamento, o Sindsep-DF convocará uma assembleia para discutir a questão.

Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Carlos Henrique, Cleusa Cassiano, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Egaz Ramirez, Ivan Marinho, Joana Fusco, Jovina, Madalena Azevedo, Marcos Verlane, Roberto Carvalho, Roberto Glauber, Oton Pereira Neves, Leide Santos, Giselle do Valle – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 19.200 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Penúltima reunião com o governo

Duvanier quer empurrar a categoria para a greve

Na penúltima reunião de negociação dos servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), dia 19.03, o secretário de Recursos Humanos do Planejamento, Duvanier Ferreira, propôs ao setor trocar o plano de carreira específico pela inclusão nas Carreiras Transversais sem, contudo, esclarecer o conteúdo da proposta e um prazo para sua implementação.

Com isso, o Planejamento desconsiderou o projeto de plano de carreira encaminhado pelo ministro Carlos Lupi e o compromisso assumido pela SRH, em dezembro de 2009, para a suspensão da forte greve nacional da categoria.

A última reunião de negociação será no dia 29.03. A expectativa é que o

governo apresente uma proposta concreta ao setor, que fará uma vigília para acompanhar o encontro, com concentração a partir das 13h, em frente ao MTE, seguida de marcha

até o MPlanejamento. Após essa última reunião, os servidores farão uma assembleia para avaliar e decidir se aceitam a proposta do governo ou se retornam à greve.



19.03: servidores do MTE durante ato na tenda do Sindsep-DF, em frente à sede do ministério (esquerda) e em vigília em frente ao Ministério do Planejamento (acima)

FNDE/INEP

Planejamento propõe negociação conjunta

Em reunião no dia 18.03, a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento propôs realizar uma mesa de negociação conjunta dos servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O governo também marcou uma reunião extra para a quinta-feira, dia 25.03, na qual deve apresentar uma proposta concreta aos dois setores.

Os servidores do FNDE e do INEP propuseram a



redução para 15 padrões com 18 meses de interstício. O governo também disse que aceita rever a questão da Gratificação de Qualificação (GQ), mas não como titulação

e sim como capacitação. A última reunião de negociação está prevista para o dia 30.03. Assembleias de avaliação serão marcadas para depois de cada uma das reuniões.

Funai

Projetos propõem sustação do Decreto 7.056/09

Os Projetos de Decretos Legislativos (PDC) 2.393/10 e 2.395/10 – que visam sustar os efeitos do Decreto 7.056/09, que determina a extinção de 44 Administrações Regionais e 337 Pos-

tos Indígenas da Funai em vários estados do país, terão novo relator na Comissão de Trabalho da Câmara, pois o deputado Fernando Nascimento (PT/PE) devolveu a matéria sem oferecer pa-

recer. Depois de votados na Comissão de Trabalho, os projetos serão examinados pelas comissões de Direitos Humanos e Minorias e de Constituição, Justiça e Cidadania.

MPlanejamento

Servidores retomam luta por plano de carreira

Os servidores do Ministério do Planejamento decidiram retomar a luta pela reabertura da negociação por um plano de carreira específico, com extensão e incorporação da GSISTE. Depois de realizar assembleias com os servidores dos blocos C e K, a Seção Sindical realiza nesta quarta-feira, dia 24.03, assembleia com os servidores do órgão que trabalham no prédio do DNIT. O objeti-

vo é reunir os servidores dos três prédios numa mobilização unitária pelas reivindicações do setor. Na última assembleia, a categoria disse que não vai permitir que o presidente Lula deixe o segundo mandato sem dar aos servidores do Planejamento – órgão estruturador do governo e responsável pelas negociações com os demais setores –, um plano específico.

Sexta Cultural

Show com sotaque nordestino

A atração do projeto Sexta Cultural do dia 26.03 é o cantor e compositor Fafá Di-ó, que tem um trabalho voltado para os ritmos e a cultura nordestina. Além de sucessos de Gilberto Gil, Caetano Veloso, Almir Sater, Renato Teixeira, entre outros, Fafá cantará composições próprias que

estão em seu primeiro CD “Oficina da MPB”. Participe! O show é aberto ao público, no Espaço do Servidor, a partir das 12h30.



Assembleia para eleição de delegados ao 6º Seminário

O Sindsep-DF convida todos os aposentados e pensionistas filiados ao sindicato para assembleia do setor, dia 16 de abril, às 14h, no auditório Francisco Zóccoli.

Pauta: a) avaliação da atual conjuntura política; b) eleição de delegados para o 6º Seminário de Aposentados e Pensionistas do Sindsep-DF, que será realizado no mês de maio.

Convocação de aposentados e pensionistas do IPHAN

O Sindsep-DF solicita aos aposentados e pensionistas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), abaixo relacionados, que compareçam o mais rápido possível à

Secretaria de Assuntos Jurídicos do sindicato para viabilizar o ingresso de ação judicial individual para a cobrança da paridade da GDATA/GDPGTAS, já que a justiça indeferiu processo em que

o sindicato atuava como substituto processual. Os servidores devem trazer cópia da carteira de identidade, CPF, fichas financeiras dos últimos cinco anos e portaria de aposentadoria.

Antonio Jorge Amaral Marques
Augusto Pereira da Silva
Aurea Estela de Andrade
Beatriz Romcy de Azevedo
Cícero Feliciano da Silva Junior
Conceição de Maria de Franca
Conceição de Maria Oliveira
Dalva Muniz Alves Carega
Francisco Albedio Costa
Francisco das Chagas Ferreira Farias
Francisco Assis de Medeiros
Guilherme Nery de Oliveira Cabral

Helena Maria Mussi de Carvalho
Iara Correa da Costa
Jacira da Costa Franca
Jose Carlos de Lima
José Mendes da Silva
Juracy Alves de Moura
Lídia Impellizieri Ribeiro
Lilá Lea Carvalho Simas e Silva
Lina Tamega Peixoto Del Peloso
Lucia Ribeiro Dantas
Margarida de Freitas Monteiro
Margarida Ferreira de Britto

Margarida Maria Costa Carvalho
Maria Letícia de Salles Redig de Campos
Marilucia Miranda Ribeiro
Maria Edson Ferreira Andrade
Mercedes Ferro Sousa Braga
Mercia Antunes de Oliveira Souza
Murilo Alves Nunes
Ordalia Bueno da Fonseca
Paulo Afonso Lima Soares
Ricardo Alves da Silva
Terezinha de Jesus Aquino da Silva
Waldemar Felipe

PLP 549/09

Entidades pedem a retirada do projeto

Durante o ato na Esplanada dos Ministérios, dia 17.03, os servidores também exigiram do governo Lula a retirada do Projeto de Lei Complementar (PLP) 549/09, que congela o salário do funcionalismo por dez anos. À tarde, o Sindsep-DF, acompanhado de outras entidades, foi ao gabinete do deputado federal Luiz Carlos Busato (PTB/RS), relator do PLP 549/09, para entregar uma carta (ao lado) assinada por sete entidades que pede a retirada do projeto e explica os malefícios que a possível aprovação da matéria causará aos servi-



dores e ao serviço público. Busato informou que ainda não havia tomado conhecimento do conteúdo da proposição e que, após avaliação do texto, chamará as entidades para discutir o projeto. O que

deverá acontecer nos próximos dias. Enquanto isso, as entidades continuarão a luta para evitar a aprovação do PLP. Esta semana, a mesma carta será distribuída aos demais deputados.

Não ao PLP 549/09!

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 549/09, em tramitação na Câmara dos Deputados, representa um grande prejuízo para os servidores e para a população que demanda serviços públicos de boa qualidade.

Aprovado no Senado Federal no dia 16/12/09, como PLS 611/07, a proposição altera a redação do artigo 71-A da Lei de Responsabilidade Fiscal para limitar o crescimento das despesas com pessoal e encargos sociais da União (Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário) de um ano para o outro à inflação do período (IPCA) e mais um aumento real de apenas 2,5%, o que corresponde, praticamente, ao crescimento automático (progressão e promoção funcionais) da folha pagamento do serviço público. Essa regra valerá para o período de 2010 a 2019.

A aprovação do projeto congela a capacidade do governo de melhorar os serviços públicos, pois não haverá recursos financeiros para reestruturação de planos de carreiras, que são necessários para corrigir as distorções hoje existentes, nem a contratação de novos servidores. O pior é que o PLP não limita, por exemplo, recursos para a contratação de terceirizações, deixando livre a precarização das relações de trabalho no setor público.

Essa tentativa do governo de congelar os salários dos servidores cede à pressão dos privatistas. Com o falso argumento de contenção de gastos, o PLP bloqueia salários, mas não limita a sangria de recursos para pagar os juros da dívida pública. Ao contrário, o objetivo do PLP é justamente manter a política de superávit primário para garantir recursos à especulação financeira.

Esse PLP 549/09 retoma o mesmo conteúdo do PLP 01, de 2007, que teve sua tramitação paralisada em virtude da luta dos servidores, organizada por meio da CUT. Na época, marchas e manifestações da CUT unificaram a luta em defesa dos serviços públicos e também em defesa dos trabalhadores do setor privado, cujas relações de trabalho estavam ameaçadas de desregulamentação (a chamada Emenda 3). Uma vez mais, os servidores federais estão prontos, junto com a CUT Nacional, para reagir a mais este ataque ao serviço público.

FIM DA SANGRIA DO SUPERÁVIT PRIMÁRIO!

NÃO À ESTAGNAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO!

SIM AO SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE!

Assinam:

- Associação dos Servidores da Reforma Agrária em Brasília (ASSERA)
- Associação dos Servidores do Ministério Público Federal (ASMPF)
- Associação dos Servidores, Seguranças e Técnicos de Transporte do Ministério Público (Assttra)
- Confederação Nacional das Associações dos Servidores do Incri (CNASI)
- Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF (Sindsep-DF)
- Sindicato dos trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (SINTFUB)
- Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus-DF)